

AÇÃO UNIFESP Fap

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIFESP

Edição 39 | Julho/ Setembro de 2012

Candidatos a **reitor** da Unifesp apresentam as suas propostas

Nos próximos meses, a Universidade Federal de São Paulo estará envolvida na escolha do próximo reitor com mandato previsto para o quadriênio 2013-2017. As chapas, apresentadas no começo de agosto deste ano, são compostas por candidatos a reitor e vice-reitor. A consulta prévia à comunidade será nos dias 16 e 17 de outubro de 2012 em votação eletrônica. Uma semana depois, será a vez do Conselho Universitário montar a lista tríplice a ser enviada à Presidência da República que escolherá o novo reitor. A campanha eleitoral será de 13 de agosto a 15 de outubro, um dia antes da consulta prévia.

A Lei nº 9.394, de 1995, artigo 16, parágrafo I, do Código Civil diz que o reitor e vice-reitor de universidade federal serão nomeados pelo presidente da República e, escolhidos entre professores dos dois níveis mais elevados da

carreira ou que possuam título de doutor, em votação uninominal, ou seja, vota-se em um candidato e o que obtiver o maior número de votos é considerado o vencedor. Como a Unifesp, em seu Estatuto, só admite em seu corpo docente professores com

título de doutor, a escolha dos constantes da lista tríplice elevou essa exigência obrigando que os candidatos sejam Professores Titulares ou Professores Associados com livre-docência.

O Ação Fap abriu espaço para que os candidatos a reitor da Unifesp apresentassem livremente as suas propostas em iguais condições. Os textos não sofreram nenhuma correção e estão apresentados aqui como foram enviados. A ordem de apresentação dos textos seguiu a ordem de inscrição das chapas.



CHAPA 1 – ROSANA FIORINI PUCCINI E ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA



"Gestão e integração

A Unifesp se faz no convívio com os diferentes campos do saber e deve ser equânime, inclusiva e acolhedora para todos os docentes, técnicos administrativos em educação e estudantes.

São estratégias voltadas à gestão e participação na Unifesp: o fortalecimento da direção de campus,

unidades universitárias e seus órgãos colegiados, com a efetiva transferência de poder e da gestão dos recursos, propiciando maior controle da comunidade e agilidade dos processos administrativos. A reforma do estatuto é parte desse processo considerando a nova estrutura da instituição.

Com o objetivo de favorecer a integração entre suas diferentes áreas do saber propomos a criação na Reitoria de uma Secretaria Especial de Programas e Projetos Multicampi, voltada para a constituição de espaços de elaboração e de integração, agregando pró-reitorias e unidades universitárias na criação e acompanhamento de programas e ações intercampi. Propõe-se, inicialmente 3 Núcleos: Povos Indígenas e Populações Tradicionais – Projeto Xingu; Desenvolvimento de Programas de Educação à Distância; Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual.

A proposta de criação da Secretaria de Gestão de Pessoas constitui iniciativa para melhor estruturar essa área que visa ao desenvolvimento e apoio aos docentes e técnicos administrativos em educação. Reconhecemos o mérito como princípio de valorização e critério para ascensão profissional, além do tempo de serviço, e a incorporação da educação permanente como estratégia de aperfeiçoamento institucional da gestão e dos processos de trabalho. Propomos, ainda, o desenvolvimento de uma política para atenção à Saúde do Trabalhador.

Quanto às atividades de apoio e permanência estudantil, além da política de concessão de bolsas, é fundamental concluir o processo de implantação das residências e restaurantes universitários, bem como articular melhorias no acesso por transporte público em todos os campi. As ações voltadas para pós-graduandos deverão ser discutidas por grupo de trabalho específico, integrando as pró-reitorias de Assuntos Estudantis e de Pesquisa e Pós-graduação.

O Hospital São Paulo, certificado como hospital de ensino da Unifesp, requer sua consolidação como Hospital Universitário, garantindo-se a autonomia decisória da Unifesp na condução do modelo de administração pública a ser adotado. Propomos a criação da Secretaria para o Desenvolvimento e Avaliação do Hospital Universitário, visando a articular o proces-

so de transformação do Hospital, e apoiar a condução das atividades de ensino e pesquisa de todas as áreas do conhecimento.

Ensino, pesquisa e extensão

São muitos os desafios apresentados pela instituição para concretizar o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. São propostas que visam a contribuir nesse processo: flexibilização curricular, fortalecimento de programas de desenvolvimento do docente; valorização da atuação na graduação e extensão na carreira docente. Para a pós-graduação e pesquisa são propostas ações relacionadas à melhoria da infraestrutura e gestão dos programas e à formação do docente e pesquisador. Destacam-se: criação de sistema de credenciamento e reconhecimentos de programas e professores orientadores, com base em avaliação periódica e parâmetros definidos por câmaras técnicas específicas por áreas do saber, criação de diretório de grupos de pesquisa favorecendo o desenvolvimento de interdisciplinaridade e integração; desenvolvimento de programas de tutoria entre pesquisador sênior e jovem-pesquisador, apoio à elaboração de projetos e à produção bibliográfica e incentivo à internacionalização da pesquisa, de pesquisadores e de estudantes. Quanto às atividades de extensão, destacamos o aprimoramento e valorização de ações de formação e qualificação profissional articuladas com as políticas públicas, na qual deve ser garantida uma relação autônoma e crítica da Universidade, valorização da extensão universitária como atividade docente, definição de orçamento específico para a atividade de extensão e ampliação do número de bolsas.

Uma universidade como a nossa, em processo de transição, exige vivência e dedicação para com ética, capacidade administrativa pública, produzir um efetivo plano de ação responsável para enfrentar seus desafios e concretizar o seu futuro. Cabe a nós pensar nosso lugar nesse desafio de construir uma Universidade plena."

CHAPA 2 – JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL E RICARDO LUIZ SMITH

"Vote 2: Renovação e Experiência

Caros Amigos,

Reunimo-nos em torno de nossa Universidade, que tem como objetivos de igual relevância a formação de pessoas, a produção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade que nos acolhe.

Em todos os aspectos, com excelência, consistentemente e ao longo do tempo.

Assim interpretamos as aspirações da comunidade que constitui a UNIFESP: uma instituição em busca da excelência, sustenta-



bilidade e equilíbrio em ensino, pesquisa e extensão.

Bem definidos os meios, ter-se-á do resultado do trabalho de todos a Universidade que queremos.

INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

A integração e participação de TODOS na gestão da UNIFESP trará sinergia de competências e a esperada excelência de resultados. Em ações externas, articuladas com as demais instituições de ensino, Legislativo e Executivo, nas esferas federal, estadual e municipal, encontraremos as melhores oportunidades.

ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA, SEGURA, EFICIENTE E ÁGIL

O **planejamento** cuidadoso e a construção de **padrões administrativos** permitirão descentralização gerencial com segurança, eficiência e agilidade.

A **transparência** da gestão é consequência da participação e envolvimento dos membros da instituição na definição de metas, acompanhamento e avaliação dos resultados.

O foco é **"consolidar" o REUNI, interrompendo a multiplicação de campi**, investindo na COMPLETA adequação das instalações, recursos humanos e materiais às necessidades e expectativas dos campi, dentro de cronograma capaz de dar imediata viabilidade ao desenvolvimento acadêmico.

UNIFESP COMO OPÇÃO DE VIDA. Adotar-se-á modelo de organização que seja, para todos seus integrantes, opção de formação permanente, trabalho, carreira, realização profissional, pessoal e familiar, onde os campi sejam espaços de geração e multiplicação de conhecimento, convivência e enriquecimento cultural.

Transferir-se-á a excelência na educação, ciência e cultura à comunidade interna, que é prioridade em todas suas modalidades, visando **capacitação e desenvolvimento profissional contínuo de seus servidores**, colaboradores e parceiros.

Em posição central na vida de seus membros, a UNIFESP não deixará em segundo plano a atenção às suas famílias. Iniciativas em **educação infantil e fundamental** como a "Paulistinha" e o "Paulistão", mais que serem apoiadas, têm de ser aperfeiçoadas, expandidas e adaptadas às necessidades dos vários campi da nossa instituição.

O mesmo se aplica à saúde. A qualidade dos programas de promoção e **atenção à saúde** desenvolvidos pela SPDM tem de ser aplicada na atenção à nossa comunidade interna. À semelhança da experiência exitosa junto aos alunos, impõe-se organizar um Núcleo de Atenção (à saúde) do Servidor.

A qualidade do **ambiente de trabalho** faz a força da instituição. Urge adequação das instalações e equipamentos da Universidade às necessidades das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão), mas também atender à **segurança e ao bem-estar** das pessoas.

O **Clube Escola** tem como escopo oferecer aos nossos servidores, mas também à comunidade, meios para a prática esportiva, entendendo que atividade física é promoção de saúde e reabilitação de eventuais agravos. A iniciativa, no campus São Paulo, merece ser estudada e adaptada para os demais campi.

Nas **Associações Atléticoas**, espaços a serem cuidados com especial atenção, ampliados e modernizados, o esporte será vis-

to como parte integrante da formação.

A UNIFESP carece de um Centro de Convenções, o "ESPAÇO CULTURAL UNIFESP", capaz de abrigar as múltiplas iniciativas das suas várias áreas de atenção. É preciso organizá-lo em ambiente que acolha diferentes manifestações científicas, artísticas e culturais, e possibilite convívio entre as expressões acadêmicas dos diferentes *campi*, de forma a promover a discussão dos temas de atual relevância.

Objeto central da próxima Reitoria será promover políticas claras de gestão administrativa e acadêmica que tragam **flexibilização curricular** e permitam à UNIFESP ampliar sua **internacionalização** e ocupar local de destaque entre as **universidades de classe mundial**.

O "**Laboratório do Futuro**" será um núcleo multidisciplinar de articulação de lideranças acadêmicas comprometidas com o desenvolvimento de novas ideias e o aprimoramento de modelos pedagógicos, assim como de novos espaços e eixos de articulação inteligente de pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento.

Estruturar-se-ão **Núcleos de Suporte ao Pesquisador**, voltados à aplicação e gerenciamento de "grants" de pesquisa, com ênfase em projetos temáticos, de apoio à infraestrutura, bem como aplicações a agências internacionais de fomento.

Impõe-se auxiliar os diferentes campi na estruturação de **unidades de gestão de plataformas tecnológicas de multiusuários** que permitam aos pesquisadores acesso facilitado a tecnologias de ponta, com profissionais contratados para suporte técnico especializado, em modelo autossustentável.

Enfim, são estas, em linhas gerais, algumas das principais propostas que trazemos para a próxima gestão da nossa UNIFESP."

CHAPA 3 – SORAYA SOUBHI SMAILI E VALÉRIA PETRI

"Nós temos um sonho e temos propostas concretas e construídas coletivamente para construir a Universidade de Qualidade que desejamos.

Temos como lema a **pluralidade e a democracia** por reconhecermos que as propostas para a nossa universidade nascem da diversidade e que as decisões institucionais devem ser fruto de processos democráticos.

O sistema de ensino superior público brasileiro, que foi tardiamente estruturado, segue tentando encaixar-se no cenário de mundialização e internacionalização da economia. A expansão de vagas proposta pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais - REUNI tem representado uma



tentativa neste sentido. No entanto, esse programa, que previa expansão das oportunidades educacionais por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, não contou com o planejamento, os recursos e as formas de operacionalização necessárias para a efetivação de um ensino superior público federal de qualidade.

Nos últimos anos, nossa universidade ampliou seus campi e multiplicou seus cursos, trazendo à tona as dificuldades de integração e consolidação desse novo perfil. A ausência de planejamento e a falta de gestão adequada frustraram o atendimento das dimensões políticas, administrativas e acadêmicas da expansão. Como consequência, os novos campi funcionam hoje de forma precária, assim como o campus São Paulo que não tem as suas necessidades de infraestrutura atendidas. Como forma de enfrentamento desta situação, defendemos a **expansão com qualidade**, com respeito à dinâmica dos novos campi e por meio da construção de soluções coletivas para os problemas enfrentados com a participação de docentes, técnicos administrativos e estudantes.

A Unifesp como patrimônio da sociedade deve servir à produção do conhecimento, ao interesse público, à liberdade, à democracia e à justiça social. Para isso devemos:

Valorizar o ensino implica comprometer-se com uma dimensão essencial da universidade pública. Significa promover mudanças nas concepções que norteiam os projetos pedagógicos e a produção do saber científico e tecnológico. Significa dar mais atenção à problematização de conteúdos como estratégia de ensino-aprendizagem e à introdução das dimensões interdisciplinares e transdisciplinares. Também é necessário oferecer formação contínua para docentes e técnicos administrativos em educação. É preciso estimular a adoção de programas e projetos criativos e inovadores capazes de promover práticas didático-pedagógicas dirigidas aos diferentes perfis de alunos. Esses objetivos educacionais, porém, cairiam no vazio sem uma infraestrutura adequada para os cursos de graduação e pós-graduação. A Unifesp detém autonomia didática e deve utilizá-la.

Valorizar a Pesquisa e a Pós-Graduação pressupõe garantir a autonomia da pesquisa e fornecer as condições materiais para seu desenvolvimento, assim como facilitar o desenvolvimento de redes internas, nacionais e internacionais. Para manter e ampliar os padrões de qualidade pelos quais a pós-graduação da Unifesp é reconhecida, os programas devem ter autonomia para a realização de sua missão de formação de pesquisadores. A criação de novos programas deve ser continuada e estimulada, especialmente em novas áreas. Também é preciso apoiar os programas existentes. As agendas de pesquisa não devem ser determinadas exclusivamente pelas agências de fomento. A Unifesp deve encontrar maneiras de fomentar linhas de pesquisa inovadoras, afeitas às necessidades de desenvolvimento do país, seja por meio de recursos públicos ou privados. A Unifesp deve também desenvolver critérios claros de distribuição dos recursos destinados à pós-graduação por meio de agências de fomento.

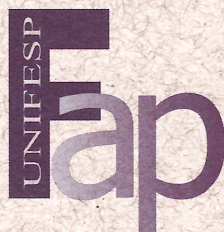
Valorizar a extensão significa promover a plena inserção da Unifesp em seu contexto social mais amplo e nas comunidades onde se localizam seus *campi*, de forma que o conhecimento que produz encontre correspondência nas necessidades, demandas e prioridades da sociedade. Extensão é uma concepção abrangente que vai além da prestação de serviços, do assistencialismo e da assessoria eventual, de forma a garantir o diálogo e a interlocução de saberes entre a universidade pública e o público, com atenção aos segmentos sociais que estiveram historicamente alijados do acesso à universidade pública. Os serviços de assistência em saúde, que a Unifesp desenvolve há muitos anos com qualidade, deve abraçar esse preceito da interlocução com seu público. Os chamados cursos de extensão – *lato-sensu*, aperfeiçoamento e outros –, poderão abrir espaço para iniciativas com maior conteúdo social como, por exemplo, nas áreas de economia solidária e de sustentabilidade social.

Promovendo-se a articulação da extensão com a pesquisa e o ensino, essas dimensões poderão se retroalimentar, reavivando o sentido da tripla missão da universidade pública."



O novo catálogo 2012 da Editora Fap-Unifesp, iniciativa da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, demonstra a abrangência de temas e o cuidado extremo no padrão de qualidade das publicações. Reúne clássicos das ciências humanas e da saúde e estudos da filosofia e da história da arte. Os livros são apresentados com uma reprodução da capa, ficha técnica e um resumo da obra.

Rua José de Magalhães, n. 80 - Vila Clementino, São Paulo - SP. Tel: (11) 2368-4022



EXPEDIENTE

Ação Fap é uma publicação da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo. **Presidente:** Durval Rosa Borges **Vice-Presidente:** Luiz Roberto Ramos **Diretor Administrativo:** Isabel Cristina Kowal Olim Cunha **Diretor de Ensino:** Sylvia Helena Souza da Silva Batista **Diretor de Pesquisa:** Afonso Celso Pinto Nazário **Diretor Financeiro:** Akira Ishida **Editor:** Ricardo Gomes (Mtb 17.118) **Editora de Arte:** Adriana Garcia **Assistente de Arte:** Henrique Lourenço **Tiragem:** 3.000 exemplares **Fap-Unifesp** Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, 8º andar, cj. 801, CEP 04037-003, Vila Clementino, São Paulo - SP **Tel:** (11) 3369-4000 **Atendimento:** sac@fapunifesp.edu.br



vendas@grupovls.com.br
Tel: 011 -2813-0555